

# Investigadora do CECAV recebe prémio para melhor tese



A Sociedade Portuguesa de Patologia Animal (SPPA) distinguiu este ano, uma investigadora do Centro de Ciência Animal e Veterinária (CECAV), sediado na UTAD. O trabalho **“Pathological Findings in Rescued Hedgehogs”** valeu, à investigadora Gabriela Silva, o prémio para a melhor dissertação de mestrado na área de patologia animal, apresentada em Portugal.

“Este reconhecimento da SPPA serve de incentivo para o futuro. Espero continuar a poder desenvolver outros projetos científicos na área da investigação e da patologia veterinária”, refere a investigadora do CECAV.

Além de ter **identificado pela primeira vez a bactéria *Mycobacterium* spp.** em ouriços encontrados em Portugal,

Gabriela Silva descreveu o segundo caso de carcinoma da tiróide e, **também pela primeira vez, uma pneumonia lipídica nestas espécies e um adenocarcinoma pulmonar**, uma doença raramente identificada em ouriços pigmeus africanos.

A proximidade destes animais com o Homem tem vindo a aumentar, quer para fins de reabilitação, quer para animais de companhia, como é o caso do Ouriço Pigmeu Africano, que se tem tornado cada vez mais popular nas casas portuguesas. Face ao risco de transmissão de potenciais doenças zoonóticas e considerando que a maior parte das doenças diagnosticadas neste estudo foram encontradas acidentalmente no exame *post-mortem* (ou seja, sem qualquer diagnóstico médico prévio), **o exame de necropsia provou ser uma ferramenta de vigilância útil na monitorização de doenças com potencial impacto na saúde pública.**

**“A variedade de lesões e doenças encontradas neste estudo destaca a importância deste pequeno mamífero no contexto eco-epidemiológico da doença, considerando o seu potencial para transportar doenças zoonóticas e o seu papel relevante no conceito *One Health*”,** frisa Gabriela Silva.

Agora, o trabalho da investigadora no CECAV assenta na descrição de várias doenças diagnosticadas num grupo de ouriços resgatados pela Associação Amigos Picudos. Estes animais apresentavam-se debilitados ou feridos, tendo sido levados para recuperação, sujeitos a exame de necropsia e posterior análise histopatológica no Laboratório de Patologia Veterinária do ICBAS, onde Gabriela Silva desenvolveu a sua tese de Mestrado Integrado em Medicina Veterinária.

Desenvolvido sob orientação de Irina Amorim, docente no ICBAS, o estudo focou-se sobre uma quantidade considerável de diferentes doenças de valor notável do ponto de vista da patologia comparada. Por exemplo, foram detetadas, em ouriços pigmeus africanos, a síndrome do ouriço oscilante, um carcinoma de células escamosas e um mastocitoma. Algumas

destas alterações foram relatadas pela primeira vez nesta espécie em Portugal, resultando já num artigo científico já publicado na revista “Animals”.

Integrada no projeto de investigação “One health approach in animal cancer” (cuja coordenação dos trabalhos cabe aos investigadores Luís Cardoso e Maria dos Anjos Pires), Gabriela Silva é bolseira do CECAV e estudante do Programa Doutoral em Ciências Veterinárias do ICBAS.

A entrega do prémio SPPA 2022 aconteceu durante o 25º Encontro da SPPA, que teve lugar no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INAV), nos dias 30 de junho e 1 de julho. Também presente no evento esteve o grupo de Histopatologia da UTAD, responsável por uma significativa quantidade de trabalhos científicos, em formato de poster e de comunicações orais.

Instituído em 2015, a SPPA atribui um prémio à melhor dissertação de mestrado na área da patologia animal, defendida no ano transato em instituições de ensino de Medicina Veterinária, que se localizem em território nacional.



Texto: Patrícia Posse

Fotografias: Direitos Reservados